

APELO

(Vuldembergue Farias)

Um amigo disse entre os senões
Essa vida já está muito feia
Para se falar de decepções
O que nos norteia e o amor, a alegria e as emoções

Deixo de lado o crime, a maldade e o medo
Aqui eu faço um apelo
Vamos sentir o calor humano, a luz da lua
E o brilho do sol no meio da rua

Não se fala mais em romantismo
Mas somente no consumismo
Canto a vida, mar e amor
Na felicidade estou

Porque isso não é viagem,
Fora de moda ou bobagem
Utopia, infantilidade
Mas é pura autenticidade